

CADEIRA 08

PATRONO - José Limeira



José de Oliveira Filho, conhecido popularmente por, “**Zé Limeira**”, nasceu em Quixadá – Ceará, no dia 10 de janeiro de 1925. Filho de José Antônio de Oliveira e de dona Dionília Luíza de Lima. Foi batizado na Igreja Matriz de Quixadá, cujos padroeiros são Jesus, Maria e José.

Muito cedo, entregou-se ao labor diário, na condição de bufarinheiro, percorrendo rua acima e rua abaixo, vendendo tapioca, alfenim, cocada e outras guloseimas, em seu tradicional tabuleiro. Com esta atividade lícita, Limeira contribuía com seus genitores, ajudando no sustento do lar.

No ano de 1936, um grande desafio cruzou o caminho do menino negro do tabuleiro; chegara o tempo de ingressar na escola regular. Dessa forma, seus pais o matricularam no Grupo Escolar José Jucá, onde o garoto permaneceu pouco tempo; ele abandonou a instituição e os estudos. O menino que conhecia a liberdade das ruas, em meio aos clientes e transeuntes, tendo seu tabuleiro de vendas como meio de sobrevivência e passaporte social, não se curvou à pedagogia da palmatória. Onde a palmatória falava mais alto, Zé Limeira não se afinava. Largou os estudos sob o pretexto de que precisa trabalhar para auxiliar na sobrevivência familiar. Sua alfabetização se deu na escola da vida. Apesar de não saber ler e nem escrever, possuía uma cultura invejável e conhecimentos incalculáveis. Suas amizades e proezas circundavam todos os anais da sociedade cearense e do País.

Em artigo, seu amigo pessoal e ex-Governador do Estado do Ceará, Luiz de Gonzaga Fonseca Mota, escreveu:

“Como já salientei, Zé era um homem de poucas letras, aliás, de nenhuma letra, mas dotado de conhecimentos fundamentais em várias áreas, principalmente na política e na cultura, adquiridos ao longo de sua existência. Conhecedor profundo da antiga música popular brasileira, da política cearense e do futebol, notadamente do nosso Ferrim. ...O mais curioso é que ele não sabia ler nem escrever. Não teve a oportunidade de cursar uma escola, todavia era formado pela “Faculdade da Vida”. Seu primeiro livro foi prefaciado pela inesquecível Raquel de Queiroz e tive a honra de redigir o prefácio do segundo.

*(Artigo publicado no Jornal Cearense Diário do Nordeste, em 09-04-2004).
Disponível no Site:
<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/opiniao/ze-limeira-1.533309>*

Casou-se com Maria Neide dos Santos e tiveram onze (11) filhos, Maria Eleane, José, Francisco, Helena, João, Luiza, Edneide, Luís, César, Carlos e Paulo.

Zé Limeira se fez famoso como “*empresário de Lustradores*”, a inigualável profissão de engraxate. Ao prefaciar seu livro, intitulado de “*Minhas Lembranças*”, a escritora Rachel de Queiroz escreveu: não sei quem apresenta quem: pois tenho a certeza de que, pelo menos no território que vai de Fortaleza ao Quixadá – Ceará, Zé Limeira é muito mais conhecido do que eu.

O título mais importante que recebeu em vida, foi por ser torcedor número “um” do Ferroviário Atlético Clube.

Zé Limeira trocou correspondência com o Secretário do Papa, João de Deus, levando a Deus e ao pontífice, através do Vaticano, seu agradecimento pela faixa de Supercampeão, de seu time, no ano de 1979.

Na qualidade de homem, com fé inabalável em Deus, vendo a situação de saúde, em que se encontrava o Presidente Tancredo Neves, fez promessa a Jesus, Maria e José, empenhando suas orações e devoção, pela saúde do Presidente eleito.

Difícilmente outro lustrador de calçados chegará ao posto que chegou o “*cônsul Quixadaense*”, como era chamado no meio desportista, onde gozava de grande prestígio e respeito. Mas o que mais popularizou o lendário torcedor José de Oliveira Filho, foi o seu famoso slogan: “*É pau e muito pau*”.

No ano de 1985, publicou o livro “*Minhas Lembranças*”, prefaciado pela escritora cearense Rachel de Queiroz.

No ano de 1986, publicou o livro “*Minhas Histórias*”, prefaciado pelo amigo pessoal e ex-governador do Estado do Ceará, Prof. Luiz de Gonzaga Fonseca Mota.

José Limeira faleceu em 07 de abril de 2004, aos 79 anos de idade, cujo acontecimento foi noticiado nos diversos veículos de comunicações do Estado do Ceará.

Por sua biografia, o colegiado da Academia Quixadense de Letras – AQL acolheu a indicação de seu nome, conferindo-lhe em votação unânime, o título de Imortal como patrono perpétuo da cadeira 08. (Biografia reorganizada pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL, em 18/09/2019).

ACADÊMICO DA CADEIRA 08

- 1. Antônio Clébio Viriato Ribeiro** - Fundador da Cadeira 08 da Academia Quixadaense de Letras. Em 19/07/2012 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 19/07/2012 teve seu nome aprovado para integrar a

agremiação e em 27/10/2012, foi empossado como imortal, ocupando a cadeira 29, cujo patrono perpétuo é José Limeira.



Antônio Clébio Viriato Ribeiro nasceu em Quixadá – Ceará no dia 24 de Abril de 1969. Filho de Luiz Viriato Ribeiro e de dona Maria Eronice Viriato Ribeiro. Graduado em letras pela Universidade Estadual do Ceará - UECE - com pós-graduação em gestão de serviços e produtos culturais. Vídeomaker, produtor cultural e diretor de teatro. Fundou o jornal "o Quixadá". Coordenou o projeto "Teatro de Rua Contra AIDS", no período de 1988 a 2013, onde produziu e publicou a revista "Arte x AIDS", o Cordel "o Rapaz da Rabeca", "Moça da Camisinha" de José Mapurunga e o livro "Teatro de Rua Contra a AIDS" - sete textos para serem encenados.

Na Federação Estadual de Teatro - Festa/CE e idealizou o projeto "Cenas e Celas Abertas". É de sua autoria os textos: "Construindo uma América Latina que é de Todos", o "Auto Nossos", "Momentos de Liberdade", "o Príncipe ou a Reação do Cavalo Bom Contra os Trololós" e "o Prato Fundo de Sopa".

Fundou a Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá - ACVQ. Dirigiu e produziu os curtas: o Casamento, Magé, Campo Branco e Mestre Alves. Os longas: Corisco e Dadá e o Quinze, baseado no clássico da escritora Rachel de Queiroz. Os documentários: Arte e AIDS, Maracatu da Prevenção, Arte de Fazer Exames, Vivendo e Aprendendo, Força e Vida dos Meninos e Meninas de Fortaleza. Os Vídeos Clips: Camisinha Vale Ouro e Toda Garota.

Atualmente, é o Articulador do Sistema Estadual de Teatro - SET. Membro da Academia Quixadaense de Letras - AQL, ocupando a cadeira 8, cujo patrono é José Limeira. (Biografia reorganizada pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).
